



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: UDOP

Data: 18/10/2011

Link: <http://www.udop.com.br/index.php?item=noticias&cod=1078839>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Senadores discutem Código Florestal na ESALQ

Senadores discutem Código Florestal na ESALQ

Para analisar e discutir alguns dos pontos mais complexos do Código Florestal, quatro senadores estiveram reunidos com equipe de professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ), na última segunda-feira, 17 de outubro. A equipe de senadores esteve representada por Jorge Vianna (PT-AC), Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), Blairo Maggi (PR-MT) e Aloysio Nunes (PSDB-SP). Já a dos docentes da instituição esteve representada por Ricardo Ribeiro Rodrigues e Sergius Gandolfi, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB); Paulo Yoshio Kageyama e Pedro Henrique Santin Brancalion, do Departamento de Ciências Florestais (LCF); Gerd Sparovek, do Departamento de Ciências do Solo (LSO); Ademir de Lucas, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES); e, ainda, Jean Paul Metzger, do Instituto Biológico (IB) da USP/São Paulo.

Para o senador Rolemberg, que preside a Comissão de Meio Ambiente do Senado, o encontro com a comunidade científica contribui para que o texto final do novo código esteja embasado em um discurso amplo e de qualidade, o que possibilitará aliar aumento da produtividade agrícola e preservação dos recursos naturais. "Podemos conciliar os interesses agrícolas e a preservação do ambiente com investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Nós temos que eliminar essa falsa dicotomia entre o aumento da produção agrícola e a preservação do meio ambiente. A Embrapa já demonstrou que nos últimos anos o Brasil ampliou em 45,8% a sua área plantada e aumentou em 268% a sua produção. Portanto, é através de investimentos em ciência, tecnologia e inovação que nós podemos aumentar a nossa produção agrícola sem precisar avançar sobre novos biomas".

O diálogo com os pesquisadores na ESALQ animou também o senador paulista Aloysio Nunes. "Foi uma reunião de trabalho basicamente em cima de textos que os professores prepararam para nos entregar hoje como resultado das suas reflexões. A conversa foi muito positiva, esclarecedora e nós estamos avançando para ter um código florestal que não decepcione o pessoal que veio aqui, pelo contrário".

Ao final do encontro, representantes do Comitê das Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo e da comunidade estudantil também entregaram aos senadores suas manifestações em prol do novo código florestal. Entre os presentes, Mario Mantovani, da SOS Mata Atlântica, avaliou a possibilidade de conversar com os senadores como oportunidade para adiar a votação no Senado enquanto o texto não contemplar um debate mais amplo. "O Senado resgata um pouco a participação, recebe as contribuições que são necessárias e que não tiveram espaço na Câmara dos Deputados. O documento que São Paulo fez foi aprovado por todos os comitês de bacias e essa é uma tendência em todo o Brasil".

Ricardo Ribeiro Rodrigues comentou que o debate foi uma demanda dos senadores. "O encontro que eles demandaram hoje aqui na ESALQ foi uma reunião técnica de pesquisa onde a comunidade acadêmica colocaria à disposição deles o conhecimento para uma redação de artigos específicos e foi extremamente positiva. Em vários momentos de embate nós conseguimos chegar em consensos. Eles nos pediram urgência na finalização desse documento na certeza de que este irá contribuir efetivamente para melhoria do código florestal que está em discussão", concluiu.

Fonte: Esalq